

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde 8

Atena
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde 8

Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P944	Prevenção e promoção de saúde 8 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 8) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-840-3 DOI 10.22533/at.ed.403191812 1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma a oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

Este volume torna-se especial por agregar diversos e distintos trabalhos que abordam uma linha de interesse de diversas subáreas da saúde que é a oncologia.

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que tem em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Pela velocidade rápida com que estas células se dividem elas se tornam agressivas e incontroláveis podendo se espalhar para outras regiões do corpo. Assim os diferentes tipos de câncer correspondem aos vários tipos de células do corpo. O interesse por essa enfermidade se estende desde os níveis moleculares e informacionais das células até às alterações fisiológicas e características clínicas do paciente.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE DO RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO AMAZONAS	
Maria Clara Paulino Campos Larissa Pessoa de Oliveira Raphaelly Venzel Rodrigo Vásquez Dan Lins Sabrina Macely Souza dos Santos Cléber Araújo Gomes Daiane Nascimento de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.4031918121	
CAPÍTULO 2	14
BENEFÍCIOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS	
Aluska Milenna Queiroz de Andrade Ana Carolina Nunes Bovi Andrade Amanda Ferreira Alves Ana Paula de Jesus Tomé Pereira Camila Vieira Diniz Clarissa Silva Cavalcante José Heriston de Moraes Lima Natália Herculano Pereira Natália Peixoto de Lemos Pollyana Soares de Abreu Moraes Suzana Burity Pereira Neta Tayná Santos de Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.4031918122	
CAPÍTULO 3	21
CÂNCER DE MAMA E CONSUMO ALIMENTAR: CORRELAÇÃO ENTRE MULHERES SAUDÁVEIS E PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA	
Leandro Teixeira Cacau Patrícia Cândido Alves Eliane Mara Viana Henriques Helena Alves de Carvalho Sampaio Ana Luiza de Rezende Ferreira Mendes Daianne Cristina Rocha Antônio Augusto Ferreira Carioca Luiz Gonzaga Porto Pinheiro Paulo Henrique Diógenes Vasques	
DOI 10.22533/at.ed.4031918123	
CAPÍTULO 4	30
CÂNCER DE MAMA: CONDUTAS DO ENFERMEIRO PARA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA	
Taciane Aparecida Dias dos Santos Francisco Lucas de Lima Fontes Ariane Freire Oliveira Hallyson Leno Lucas da Silva Mardem Augusto Paiva Rocha Junior Sandra Maria Gomes de Sousa Maria Eduarda Lima da Silva	

Rayssa Sayuri Rocha Baba Luis Eduardo da Silva Amorim José Gilvam Araújo Lima Junior Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra Gustavo Henrique Rodrigues de Sousa DOI 10.22533/at.ed.4031918124	
CAPÍTULO 5	38
CÂNCER INFANTO-JUVENIL: ANÁLISE COMPARATIVA DO IMPACTO DO CRESCIMENTO DO SARCOMA DE EWING NO BRASIL Maria Candida Valois Costa Deyse Freire Rodrigues da Cruz Maria Candida Valois Costa Gabryella Duarte Freitas de Oliveira Tatianne Mota Batista DOI 10.22533/at.ed.4031918125	
CAPÍTULO 6	50
CÂNCER INFANTO-JUVENIL: OSTEOSSARCOMA – UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL DA MORTALIDADE NO BRASIL, NAS CINCO REGIÕES E PARAÍBA Deyse Freire Rodrigues da Cruz Maria Candida Valois Costa Gabryella Duarte Freitas de Oliveira Tatianne Mota Batista DOI 10.22533/at.ed.4031918126	
CAPÍTULO 7	62
CENÁRIO NACIONAL DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE BOCA Orlando Gomes Bezerra Netto Camila Beatriz Silva Nunes Fernanda Lorryne Silva Moura Jamyle Moura de Medeiros Mayra Sousa Gomes DOI 10.22533/at.ed.4031918127	
CAPÍTULO 8	70
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PACIENTES IDOSOS COM CÂNCER EM UMA UNIDADE ONCOLÓGICA DE MINAS GERAIS Gabriela da Cunha Januário Samea Ferreira Ruela Marilene Elvira de Faria Oliveira Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro Alisson Júnior dos Santos Monise Martins da Silva DOI 10.22533/at.ed.4031918128	
CAPÍTULO 9	79
ESTUDO ACERCA DA INFLUÊNCIA DO ANTÍGENO CA 19-9 DERIVADO DO SISTEMA DO GRUPO SANGUÍNEO DE LEWIS NO CÂNCER COLORRETAL Geoclecia Ferreira Cruz Fernando Amancio Pereira DOI 10.22533/at.ed.4031918129	

CAPÍTULO 10 90

EVIDÊNCIAS ATUAIS PARA ASSOCIAÇÃO DA OBESIDADE COM O CÂNCER COLORRETAL

Ana Clara Amorim Noronha
Caio Victor Coutinho de Oliveira
Denes Raphael Moreira Carvalho
Mayrlla Myrelly Vieira Formiga
Rafaela Ezequiel Leite
Gregório Fernandes Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.40319181210

CAPÍTULO 11 103

FATORES DE RISCO PARA LEUCEMIA EM CRIANÇAS

Fernanda Abrantes de Oliveira Matias
Ana Carolina Fernandes Pinheiro
Cleycivânia Alves Gomes
Isadora Marques Barbosa
Matheus Tavares França da Silva
Paulo César de Almeida
Rute Lopes Bezerra
Taiane Ponte da Silva

DOI 10.22533/at.ed.40319181211

CAPÍTULO 12 109

FATORES DE RISCO PARA TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM CRIANÇAS

Cleycivânia Alves Gomes
Ana Carolina Fernandes Pinheiro
Fernanda Abrantes de Oliveira Matias
Maria Alailce Pereira Germano
Taiane Ponte da Silva
Isadora Marques Barbosa
Paulo César de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.40319181212

CAPÍTULO 13 115

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Monyka Brito Lima dos Santos
Jacinara Keyla Silva Oliveira de Almeida
Maria Santana Soares Barboza
Tassila de Oliveira Pessôa Freitas
Cristiane Michele Sampaio Cutrim
Kessya Karynne de Araújo Silva
Jéssica Maressa Lima Soares
Elinete Nogueira de Jesus
Giuvan Dias de Sá Junior
Sildália da Silva de Assunção Lima
Jeíse Pereira Rodrigues
Hayla Nunes da Conceição

DOI 10.22533/at.ed.40319181213

CAPÍTULO 14 124

IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS HPV E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Myllena Maria Tomaz Caracas
Gabriela Araújo Rocha
Maria Clara Alves Alencar
Ivanildo Gonçalves Costa Júnior
Bruno Guilherme da Silva Lima
Elaine Alves Magalhães
Tatyanne Maria Pereira de Oliveira
Jordianne Thamires Rodrigues Bezerra
Ag-Anne Pereira Melo de Menezes
Rodrigo Elísio de Sá
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Hertha Nayara Simião Gonçalves
Jenifer Aragão Costa
Ana Letícia Nunes Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.40319181214

CAPÍTULO 15 132

IMUNONUMODULADORES (ÁCIDOS GRAXOS, GLUTAMINA E ARGININA) NA TERAPIA NUTRICIONAL ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nara Lizandra Moreno de Melo
Juliana Lícia Rabelo Cavalcante
Ayana Florencio de Meneses

DOI 10.22533/at.ed.40319181215

CAPÍTULO 16 138

METÁSTASE HEPÁTICA DECORRENTE DE NEOPLASIA COLORRETAL

Letícia Figueirôa Silva
Ana Luíza Jácome Franca Campos
Beatriz Lucena de Moraes Veloso
Maria Eduarda Silva Libório
Roberta Letícia Paiva de Araújo
Rodrigo Niskier Ferreira Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.40319181216

CAPÍTULO 17 145

MULTIMORBIDADE EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA E PRÓSTATA E SEU POTENCIAL IMPACTO NA SAÚDE

Luíza de Carvalho Almeida
Valéria Mendes Bezerra
Bruna Queiroz Allen Palacio
Helena Alves de Carvalho Sampaio
Eliane Mara Viana Henriques
Patrícia Cândido Alves
Mayanne Iamara Santos de Oliveira Porto
Clarice Maria Araújo Chagas Vergara

DOI 10.22533/at.ed.40319181217

CAPÍTULO 18 151

NÍVEIS DE RESILIÊNCIA E AUTOCOMPAIXÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Gabriela Pires Ulysses de Carvalho
Letícia Soares de Luna Freire

Maria Clara Macena Gama
Natália Maria Bezerra de Luna
Rayllanne de Souza Emídio
Yasmin Lira Wanderley
Charlene Nayana Nunes Alves Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.40319181218

SOBRE O ORGANIZADOR.....	163
ÍNDICE REMISSIVO	164

IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS HPV E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Pós-Graduando em Hematologia Clínica e Banco de Sangue
Teresina, Piauí;

Myllena Maria Tomaz Caracas

Especialista em planificação da atenção a saúde pela Escola de saúde pública
Fortaleza, Ceará;

Gabriela Araújo Rocha

Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI
Picos - Piauí;

Maria Clara Alves Alencar

Graduanda em Farmácia pela UFPI
Teresina, Piauí;

Ivanildo Gonçalves Costa Júnior

Graduando de enfermagem UFPI
Teresina, Piauí;

Bruno Guilherme da Silva Lima

Medicina pela USPI
Caxias, MA;

Elaine Alves Magalhães

Graduanda em Farmácia pela AESPI
Teresina, Piauí;

Tatyanne Maria Pereira de Oliveira

Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão.
Caxias, Maranhão;

Jordianne Thamires Rodrigues Bezerra

Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial (Facid Wyden)

Teresina, PI;

Ag-Anne Pereira Melo de Menezes

Mestre em ciências farmacêuticas - UFPI
Teresina, PI;

Rodrigo Elísio de Sá

Graduando em biomedicina pela UFPI
Parbaíba, PI;

Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa

Graduando em Medicina da Universidade Estadual do Piauí (UESPI)
Teresina, Piauí;

Hertha Nayara Simião Gonçalves

Graduanda de enfermagem UFPI-Picos
Tauá, Ceará;

Jenifer Aragão Costa

Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial (Facid Wyden)
Teresina, Piauí;

Ana Letícia Nunes Rodrigues

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí
Dom Expedito Lopes /Piauí

RESUMO: Introdução: A infecção por papilomavírus humano (HPV) é conhecida por ser uma das infecções genitais mais prevalente no mundo e é causa essencial para ocorrência do câncer do colo do útero. A presente pesquisa teve como objetivo descrever a importância

da vacinação contra o vírus HPV e sua relação com o câncer do colo do útero. Metodologia: O presente estudo trata-se do tipo revisão de literatura. Utilizou-se as bases de dados Scielo, ScienceDirect e PubMed com o recorte temporal de 2012 a 2018. Com os descritores utilizados de modo associado e isolados foram “HPV”; “VACINA” e “CÂNCER DO COLO DO ÚTERO”, em inglês e português. Resultados e Discussão: Dentro dessas buscas foram encontrados 554 artigos, porém, após a exclusão de achados duplicados, indisponíveis na íntegra e incompletos. Ao final das análises, 6 artigos foram incluídos na revisão. A terapêutica atual baseia-se fundamentalmente na eliminação das lesões clínicas utilizando agentes químicos, físicos e imunomoduladores. O HPV é reconhecido como um dos agentes que leva ao câncer de colo de útero, além disso tem sido associado a vários outros tipos de câncer. Conclusões: Como mostra descrito ao longo da presente pesquisa, o HPV é um vírus de alta relevância, por apresentar níveis epidemiológicos elevado em todo mundo, além de provocar diversas complicações, como o câncer do colo do útero. A evidência científica disponível atualmente confirma que a vacina contra o HPV é eficaz na prevenção de lesões precursoras do câncer de colo do útero.

PALAVRAS-CHAVE: “HPV”; “VACINA” e “CÂNCER DO COLO DO ÚTERO”.

IMPORTANCE OF VACCINATION AGAINST THE VIRUS HPV AND ITS RELATIONSHIP WITH THE CANCER OF THE CERVIX OF THE UTERUS

ABSTRACT: Introduction: The infection by human papilloma virus (HPV) is known for being one of the most prevalent genital infections in the world and is essential cause for the occurrence of cancer of the cervix of the uterus. This study aimed to describe the importance of vaccination against the virus HPV and its relationship with the cancer of the cervix of the uterus. Methodology: The present study it is of type A review of the literature. We used the databases PubMed and Scielo, ScienceDirect with temporal clipping from 2012 to 2018. With the descriptors used so associated and isolates were "HPV"; "vaccine" and " cancer of the cervix of the uterus ", in English and Portuguese. Results and Discussion: Within these searches were found 554 articles, however, after the exclusion of duplicate findings, unavailable in íntegra and incomplete. At the end of the analyzes, 6 articles were included in the review. The current therapy is based primarily on the elimination of clinical lesions using chemical, physical and immunomodulators. HPV is recognized as one of the agents that leads to cervical cancer, in addition has been associated with several other types of cancer. Conclusions: As described throughout this study, the HPV is a virus of high relevance, by presenting epidemiological levels high throughout the world, in addition to cause several complications, such as cancer of the cervix of the uterus. The scientific evidence currently available confirms that the HPV vaccine is effective in the prevention of precursor lesions of cervical cancer of the uterus.

KEYWORDS: "HPV"; "vaccine" and " cancer of the cervix of the uterus "

1 | INTRODUÇÃO

A infecção por papilomavírus humano (HPV) é conhecida por ser uma das infecções genitais mais prevalente no mundo e é causa essencial para ocorrência do câncer do colo do útero. Estima-se que cerca de 15.590 mulheres adoeçam anualmente em território brasileiro, com taxa de incidência bruta de 15,33/100 mil, o que torna a prevenção e o controle do câncer do colo do útero prioridades nos pactos de gestão da saúde voltados para a saúde da mulher (AYRES et al., 2017).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é detectado cerca de 500 mil novos casos de câncer do colo do útero anualmente. Aproximadamente 70% destes novos casos são observados em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, onde 231 mil mulheres acabarão evoluindo para o quadro de óbito em decorrência de câncer do colo do útero invasivo. Mulheres com mais de 50 anos de idade predispõem elevadas chances de serem portadoras do vírus, e dessa forma possibilitar o desenvolvimento de uma neoplasia relacionada ao HPV. Somado a isso, dados mostram que após os 56 anos, as mulheres apresentam maior predisposição para desenvolver lesões de alto risco (NIC 3), quando comparadas às mais jovens (ZARDO et al., 2014).

Um assunto bastante discutido sobre o HPV é a aceitabilidade das vacinas. A imunização antes da exposição ao HPV resulta em proteção durável tanto para ambos os sexos. Essa recomendação, porém, não é sempre bem recebida e compreendida em vários países, tanto pelos pais quanto pelos médicos pediatras. Além disso a vacina para o público adulto enfrenta alguns obstáculos, duvido o alto custo para o público em locais onde não é assistenciada pelo sistema público de saúde (OSIS; DUARTE; SOUSA, 2014).

A presente pesquisa teve como objetivo descrever a importância da vacinação contra o vírus HPV e sua relação com o câncer do colo do útero.

2 | METODOLOGIA

O presente estudo tratara-se de uma pesquisa exploratória do tipo revisão de literatura. A pesquisa exploratória visa a proporcionar ao pesquisador uma maior familiaridade com o problema em estudo. Este tipo de pesquisa tem como meta tornar um problema complexo mais explícito ou mesmo construir hipóteses mais adequadas.

A realização das buscas consistiram entre Maio a julho de 2019, utilizou-se as

bases de dados Scielo, ScienceDirect e PubMed com o recorte temporal de 2012 a 2019, onde ocorreu uma seleção criteriosa no que diz respeito a obras utilizadas para o desenvolvimento desta revisão. os descritores foram utilizados de modo associado e isolados previamente descrito no DeCS: “HPV”; “VACINA” e “CÂNCER DO COLO DO ÚTERO”, em inglês e português.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro dessas buscas foram encontrados 554 artigos, porém, após a exclusão de achados duplicados, indisponíveis na íntegra e incompletos, restringiram-se a 38 obras, desses, foram lidos individualmente por três pesquisadores, na presença de discordâncias entre estes, um quarto pesquisador era consultado para opinar quanto à inclusão ou não do artigo. Ao final das análises, 6 artigos foram incluídos na revisão, onde possuíam os descritores inclusos no tema e/ou resumo e foram incluídos porque melhor se enquadraram no objetivo proposto. A tabela 1 relata os nomes dos autores, nome do artigo, objetivos e conclusões.

AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
GUAN et al., 2012	Tipos de papilomavírus humano em 115.789 mulheres positivas para HPV: uma meta-análise de infecção cervical para câncer.	Melhorar nossa compreensão do processo carcinogênico completo para tipos individuais de FC desde a infecção até o câncer do colo do útero, realizamos uma revisão sistemática da literatura e meta-análise de distribuição de tipo em mais de 100.000 mulheres positivas para HPV em todo o espectro citopatológico.	Quatrocentos e vinte e três estudos preencheram os critérios de elegibilidade, incluindo um total de 369.186 mulheres elegíveis. Sua distribuição por grau de doença cervical e região geográfica. Mulheres com citologia normal contribuíram com o maior número de amostras ($n = 266.611$; 72%), seguidas pelo ICC ($n = 40,679$; 11%). Mulheres com ASCUS (4%), LSIL (5%), HSIL (2%), CIN1 (3%), NIC2 (1%) e NIC3 (3%) contribuíram com frações menores.

Figueirêdo, C. B. M., Alves, L. D. S., Silva, C. C. A. R., Soares, M. F. L. R., Luz, C. C. M., Figueirêdo, T. G., Rolim Neto, P. J.	Abordagem terapêutica para o Papilomavírus humano (HPV).	Realizar uma abordagem sobre os aspectos clínicos e epidemiológicos do HPV, enfatizando os estudos clínicos com as opções terapêuticas disponíveis, visando um direcionamento adequando para os tratamentos realizados.	Com base nos levantamentos epidemiológicos realizados em todo o mundo, admite-se a importância de esclarecer quanto aos aspectos clínicos e subclínicos da infecção pelo HPV, bem como sugerir tratamentos capazes de eliminar ou amenizar as lesões, uma vez que não existe uma terapêutica comprovadamente capaz de eliminar o HPV nem um protocolo clínico estabelecido para cada grau da infecção.
NEVES et al., 2016	Percepção de usuárias acerca do exame de detecção precoce do câncer de colo uterino.	Descrever a percepção de usuárias acerca do exame de detecção precoce do câncer de colo uterino.	Conclui-se que as entrevistadas percebem o exame como importante e que eventuais motivos para a recusa podem ser evitados por meio do fortalecimento de vínculos no serviço.
NUNES; ARRUDA; PEREIRA, 2015	Apresentação da eficácia da vacina hpv distribuída pelo sus a partir de 2014 com base nos estudos future i, future ii, e villa et al	Apresentar os resultados de eficácia da vacina HPV, através da abordagem dos aspectos biológicos, cobertura, duração da imunidade e a proteção, a indicação e o esquema vacinal, utilizando como referência os estudos multicêntricos, randomizados e duplo-cegos publicados: FUTURE I, FUTURE II e Villa et al.	Estudos como os apresentados nesta revisão têm destacado os elevados índices de redução de lesões precursoras associadas a esses vírus.
OSIS; DUARTE; SOUSA, 2014	Conhecimento e atitude de usuários do SUS sobre o HPV e as vacinas disponíveis no Brasil.	Analisar o conhecimento de homens e mulheres acerca do HPV e das vacinas e sua intenção de serem vacinados e de vacinarem seus filhos adolescentes.	Os resultados reforçam a necessidade de haver intervenções educativas na população para prover informação adequada sobre o HPV e sobre medidas de prevenção.
ZARDO et al., 2014	Vacina como agente de imunização contra o HPV	Apresentar uma revisão da literatura da vacina como agente de imunização contra o papiloma vírus humano (HPV) como contribuição para formulação de políticas públicas na área de prevenção da doença em questão.	Após 4 anos da introdução da vacina, notouse redução de 90% das taxas de verrugas genitais em mulheres e homens heterossexuais abaixo dos 21 anos, com menores taxas de redução na faixa etária de 21 a 29 anos.

Tabela 1: Descrição dos artigos

Fonte: Autores

A infecção pelo HPV é tida na atualidade como a infecção sexualmente

transmissível com maior prevalência em todo o mundo. O HPV está associado ao câncer do colo do útero, um importante problema de saúde pública, que depois do câncer de mama, é um dos principais responsáveis pelas mortes do sexo feminino (ZARDO et al., 2014).

Os níveis de conhecimento sobre o HPV ainda são considerados baixos em diversas populações do mundo, em particular quanto a sua relação com resultados alterados de citologia oncológica, com câncer do colo do útero e com verrugas genitais. Os estudos existentes sobre HPV no Brasil foram realizados com pequenas amostras e apontaram que a maior parte das mulheres e dos homens tem pouco conhecimento sobre esse vírus (OSIS; DUARTE; SOUSA, 2014).

A terapêutica atual baseia-se fundamentalmente na eliminação das lesões clínicas utilizando agentes químicos, físicos e imunomoduladores. Além disso, são propostas as vacinas profiláticas, onde tem o intuito da redução e prevenção substancial das verrugas genitais, da neoplasia intra-epitelial cervical (NIC) e do câncer cervical, sobretudo em indivíduos não expostos aos vírus (FIGUEIRÊDO et al., 2015).

A vacina atua promovendo a resposta humoral, baseada no contato com "partículas semelhantes ao vírus" conhecida também como virus-like particles (VLP), onde consiste em uma morfologia semelhante ao vírus sem, contudo, abranger o DNA viral, responsável pelos danos da infecção por esse agente. O capsídeo do HPV é conhecido por conter duas proteínas, a L1 e a L2. A atuação dessas proteínas produz os VLP, que são a principal fonte de antígenos empregadas em ensaios clínicos para o desenvolvimento de vacinas profiláticas. Esses anticorpos induzidos pela vacina são liberados na mucosa genital, impedindo o quadro infeccioso precocemente (ZARDO et al., 2014).

Na vacina contém partes de estruturas dos quatro sorotipos (6, 11, 16 e 18) onde são associados aos tumores cervicais e desenvolvida pela metodologia conhecida como Vírus Like Particle ou VLP, que consiste em partículas similar ao vírus, porém que não possuem o DNA viral, ou qualquer outro produto biológico vivo, somente as proteínas estruturais L1 e L2 do capsídeo viral que possuem epítomos tipo-específicos e altamente imunogênicos, sendo assim, não são infectantes. A vacina é desenvolvida a partir da técnica do DNA recombinante, produzida em culturas de leveduras do tipo *Saccharomyces cerevisiae* e estimula a produção de elevados títulos de anticorpos contra os sorotipos presentes nela (NUNES; ARRUDA; PEREIRA, 2015).

O HPV é reconhecido como um dos agentes que leva ao câncer de colo de útero, além disso tem sido associado a vários outros tipos de câncer. Pesquisas realizadas com mulheres em território brasileiro apontam elevada prevalência de HPV, mesmo entre mulheres assintomáticas. Porém, poucos estudos, realizados

com pequenas amostras, indicam que a maior parte das mulheres e dos homens indicam ter escasso conhecimento sobre o HPV e suas consequências, onde resulta na dificuldade de medidas preventivas. Adicionalmente, as vacinas contra esse vírus estão disponíveis no Brasil há poucos anos e, até então, somente no setor privado de saúde (OSIS; DUARTE; SOUSA, 2014).

É devidamente aceito que a vacinação contra o HPV representa uma nova perspectiva na redução da incidência e mortalidade do câncer do colo do útero. A vacina bivalente Cervarix® (GlaxoSmithKline) é recomendada para mulheres entre 10 a 25 anos, enquanto a quadrivalente Gardasil® (Merck), desde 2006, tem seu uso aplicado para mulheres de 9 a 26 anos, onde desde 2009 passou a ser licenciada também para prevenção de verrugas em homens de 9 a 16 anos (CDC, 2012). Ambas as vacinas são indicadas no combate contra o HPV 16 e 18, associados com 70% dos casos de câncer do colo do útero e 40% dos carcinomas da vulva. Entretanto, a vacina quadrivalente também é indicada contra os HPVs 6 e 11, relacionados com 90% das verrugas anogenitais (FIGUEIRÊDO et al., 2015).

O câncer do colo do útero está entre os tipos de cânceres mais evitáveis. Uma estratégia abrangente baseada na vacinação contra o HPV e o rastreamento baseado no HPV demonstrou ser eficaz em termos de custos em quase todos os países. Porém, o progresso em direção à prevenção é muitas vezes frustrante, com escasso acesso à vacina e uso limitado de rastreamento do câncer do colo do útero, particularmente nos países menos desenvolvidos (GUAN et al., 2012).

O câncer de colo de útero é o terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres. Todo ano cerca de 530 mil novos casos são diagnosticados mundialmente, dos quais mais de 50% resulta em óbito. Esse tipo de câncer é conhecido pelo desenvolvimento desordenado do epitélio que reveste o órgão, o que compromete o tecido subjacente, podendo invadir órgãos e estruturas adjacentes ou à distância (NEVES et al., 2016). Quase metade dos casos é diagnosticada em mulheres com menos de 50 anos e mais de dois terços são diagnosticados em países menos desenvolvidos. A maioria do câncer do colo do útero ocorre na Ásia do Sudeste (com uma carga especialmente grande na Índia), na América Latina e na África subsaariana (GUAN et al., 2012).

A transformação celular oncogênica do colo uterino ocorre a partir da integração do genoma do HPV aos cromossomos e em consequência, levando assim a um desequilíbrio da expressão das proteínas E6 e E7 que agem na manipulação dos reguladores do ciclo celular, provocando conseqüentemente mutação cromossômica com modificações funcionais da pró-oncogênese e do gene onco-supressor, levando à diminuição da apoptose e morte celular (NUNES; ARRUDA; PEREIRA, 2015).

4 | CONCLUSÕES

Como mostra descrito ao longo da presente pesquisa, o HPV é um vírus de alta relevância, por apresentar níveis epidemiológicos elevado em todo mundo, além de provocar diversas complicações, como o câncer do colo do útero. A evidência científica disponível atualmente confirma que a vacina contra o HPV é eficaz na prevenção de lesões precursoras do câncer de colo do útero.

REFERÊNCIAS

Ayres, ARG, Azevedo, G., Teixeira, MTB, Duque, KDCD, Machado, MLSM, Gamarra, CJ, Levi, JE. Infecção por HPV em mulheres atendidas pela Saúde da Família. *Revista de Saúde Pública*, v. 51, p. 1-11 de 2017.

Figueirêdo, C. B. M., Alves, L. D. S., Silva, C. C. A. R., Soares, M. F. L. R., Luz, C. C. M., Figueirêdo, T. G., Rolim Neto, P. J. Abordagem terapêutica para o Papilomavírus humano (HPV). *Rev Bras Farm*, v. 94, n. 1, p. 4-17, 2013.

Guan, P., Howell Jones, R., Li, N., Bruni, L., de Sanjosé, S., Franceschi, S., Clifford, GM. Tipos de papilomavírus humano em 115.789 mulheres positivas para HPV: uma meta-análise de infecção cervical para câncer. *Revista internacional de câncer*, v. 131, n. 10, p. 2349-2359, 2012.

Neves, K. T., Oliveira, A. W. N., Galvão, T. R. A. F., Ferreira, I. T., Mangane, E. M., Sousa, L. B. Percepção de usuárias acerca do exame de detecção precoce do câncer de colo uterino. *Cogitare Enfermagem*, v. 21, n. 4, 2016.

Nunes, C. B., Arruda, K. M., Pereira, T. N. Apresentação da eficácia da vacina hpv distribuída pelo sus a partir de 2014 com base nos estudos future i, future ii, e villa et al. *Acta Biomedica Brasiliensia*, v. 6, n. 1, p. 1-9, 2015.

Osis, M. J. D., Duarte, G. A., & Sousa, M. H. D. Conhecimento e atitude de usuários do SUS sobre o HPV e as vacinas disponíveis no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, v. 48, p. 123-133, 2014.

Zardo, G. P., Farah, F. P., Mendes, F. G., Franco, C. A. G. D. S., Molina, G. V. M., Melo, G. N. D., & Kusma, S. Z. Vacina como agente de imunização contra o HPV. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 19, p. 3799-3808, 2014.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Antígeno de Lewis 79

Assistência de Enfermagem 31, 33, 34, 37, 115, 116, 117, 121, 122, 123

Atenção Básica 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

Autocompaixão 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

C

CA 19-9 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88

Câncer 1, 2, 3, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 107, 109, 110, 112, 113, 115, 116, 119, 120, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162

Câncer Colorretal 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 143

Câncer de mama 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 78, 129, 134, 145, 146, 147, 148, 149, 161

Câncer de próstata 145, 147, 148

Câncer do Colo do Útero 1, 2, 11, 12, 13, 32, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131

Consumo Alimentar 21, 22, 24, 28

Criança 20, 38, 39, 41, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 92, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 135, 136

Cuidados Paliativos 14, 15, 16, 18, 19, 20, 77, 119

D

Diagnóstico 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 18, 22, 23, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 47, 48, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81, 82, 84, 86, 90, 94, 95, 96, 119, 138, 140, 141, 142, 143, 147, 148, 155

Dieta 21, 22, 23, 24, 26, 27, 97, 133, 134, 136, 138

F

Fatores de Risco 23, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 40, 62, 64, 66, 67, 68, 71, 80, 103, 104, 105, 109, 110, 111, 112, 113, 133, 138, 149, 154

H

HPV 4, 6, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Humanização 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123

I

Imunomodulador 132

L

Leucemia 103, 104, 105, 106, 107, 135, 136, 161

M

Mamografia 22, 23, 35, 36

Metástase hepática 138, 139, 140, 141, 143, 144

Multimorbidade 145, 146, 147, 148, 149

N

Neoplasia colorretal 79, 82, 83, 84, 138, 140

Neoplasias 17, 32, 36, 41, 43, 51, 52, 53, 58, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 81, 83, 132, 138, 143, 149

O

Obesidade 35, 80, 83, 90, 91, 92, 93, 94, 101, 138

Oncologia 8, 15, 16, 24, 28, 45, 47, 48, 49, 54, 59, 60, 61, 77, 86, 100, 119, 120, 123, 146, 155

P

Pacientes oncológicos 14, 15, 16, 18, 20, 77, 133, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160

Prevenção Secundária 1, 2

Programa de Rastreamento 2

R

Resiliência 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Ressecção de tumor 138

Risco 6, 9, 10, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 40, 41, 47, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 80, 83, 94, 96, 98, 99, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 126, 133, 138, 140, 146, 148, 149, 154, 159

S

Saúde da Criança 116, 119, 121

Sobrepeso 35, 90, 91, 92, 134

T

Terapia Nutricional 132, 133, 134, 135, 136

Tratamento 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 16, 17, 18, 20, 27, 28, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 41, 44, 45, 47, 48, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 64, 68, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 86, 90, 91, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 151, 154, 155, 156, 159, 161, 162

U

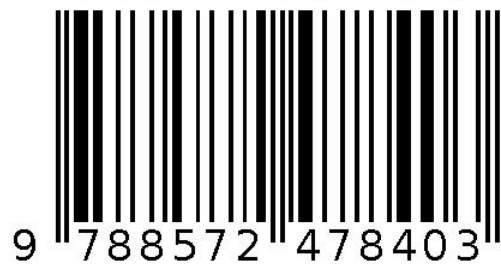
Universitário 14, 21, 30, 115, 120, 138, 151, 159

V

Vacina 125, 126, 127, 129, 130, 131

Ventilação Mecânica não Invasiva 14, 15, 16, 20

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-840-3



9 788572 478403